Pesquisa indica que 71% apoiam concessão do Semasa - Diário do Grande ABC

Levantamento registra índice de satisfação dos andreenses com as negociações junto à Sabesp

Fabio Martins
Do Diário do Grande ABC

16/06/2019 | 07:00

Share to FacebookShare to TwitterShare to LinkedInShare to PinterestShare to ImprimirShare to Mais...

Pesquisa encomendada pela Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) aponta que 71% da população de Santo André é a favor que a Prefeitura, gerida por Paulo Serra (PSDB), contrate a empresa paulista para operar o serviço de água e esgoto da cidade. O governo tucano obteve autorização legislativa na terça-feira para firmar convênio de concessão de parte do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) com a estatal pelo prazo de 40 anos. O acordo caminha para ser fechado até início de agosto.

Neste contexto de apoio ou não às tratativas com a Sabesp, 29% dos entrevistados responderam de forma contrária ao ajuste de gestão compartilhada. Na sondagem, 31% não souberam responder à pergunta. O estudo também questionou os moradores quanto à satisfação geral com os serviços de água e esgoto, atualmente nas mãos da autarquia andreense. Em uma escala de 0 a 10, a nota média sobre a atual avaliação é de 6,7. O índice é bem próximo ao dado anteriormente para o Saee (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) de Guarulhos, que obteve 6,5.

Após problemas na distribuição de água e dívida de R$ 3,2 bilhões – situação semelhante à Santo André, que tem passivo da ordem de R$ 3,4 bilhões –, Guarulhos, chefiada por Gustavo Henric Costa, o Guti (PSB), decidiu assinar acordo de concessão à Sabesp em dezembro. Passados um semestre da parceria, conforme a análise, a nota média de satisfação subiu na cidade para 7,8. Quando considerada a população dos demais municípios onde a estatal opera, a margem média atinge 8,5.

Superintendente da unidade de Negócio Sul da Sabesp, Roberval Tavares de Souza sustentou que a pesquisa teve como principal objetivo verificar se a população está de fato aceitando o encaminhamento do prefeito pela concessão. “Os números mostram que há apoio a essa decisão. Santo André apresenta grande problema de falta d’água ao longo dos anos. A cidade, pelo que temos de informação, não faz investimento pesado na rede, até porque, além da dívida, assim como em outros municípios, sofre com a crise fiscal. Todo esse impasse vai fragilizando aportes”, pontuou.

“A Sabesp fez proposta que, no nosso entendimento, irá solucionar os problemas (de abastecimento)

em seis meses. Isso porque temos todo o diagnóstico, estudos. Com esse levantamento, há ideia de fazer três grandes adutoras, interligando todo o sistema, dentro do prazo de 120 dias. Temos convicção que iremos melhorar os índices de satisfação", considerou Roberval, ao reiterar que "é ilusão acreditar que o Semasa tem superavit financeiro". "(A autarquia) Não paga a (fatura na) integralidade. Paga somente 25%, 30%. Em uma média de R$ 13 milhões, a cidade quita R$ 3 milhões e sobram R$ 10 milhões, que acumulam (ao mês na dívida)."

O estudo foi realizado pela empresa GMR Inteligência de Mercado na segunda-feira, com 400 entrevistas realizadas na cidade. A pesquisa quantitativa se deu por central telefônica. A margem de erro amostral estimada é de 4,9%.

Comentários

Atenção! Os comentários do site são via Facebook. Lembre-se de que o comentário é de inteira responsabilidade do autor e não expressa a opinião do jornal. Comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros poderão ser denunciados pelos usuários e sua conta poderá ser banida.